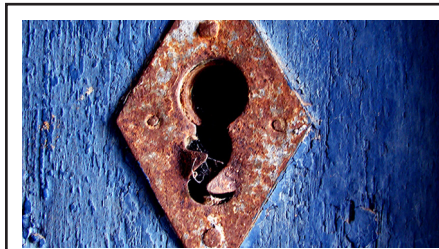


ENSAIO VISUAL





ANGELA CAMATA

A artista visual desenvolve trabalhos em diversas mídias como: fotografia, pintura, aquarela, desenho e instalação, dentre outras. Os aspectos de sua pesquisa estão ligados à memória pessoal e coletiva, levando em conta todo o poder de estar intimamente ligada à cidade, mesmo com o amor e ódio que dela cerceiam seus problemas.

A investigação de singelos tons da aquarela que Angela usa, radicaliza com as cores fortes e impactantes das fotografias. Estes desenhos falam de um universo todo pessoal da artista, mas que é compartilhado por meio dos simbolismos quando os objetos capturados como uma caixinha antiga de fotos é trazida para o nosso olhar. A feminilidade é nítida em toda a obra de Angela Camata, as fechaduras e a "coisa" com o abrir permeiam as fotos como os segredos que ninguém conta... Os papéis sobrepostos no papel da aquarela querem ocultar algo que não ocultam, deixam as marcas do passado serem reveladas e não deixam esquecer as outras marcas de sacrifícios vividos em carne e osso.

Angela Camata participou de importantes mostras como: menção honrosa pela Fundart no 2º Salão de Artes Plásticas de Ubatuba (2004), exposição individual na Galeria ABRA (São Paulo, 2011), L.O.T.E na Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp – 2011), Mapa Cultural Paulista (2011) e no 1º Salão de Artes Visuais de São Caetano do Sul (São Paulo, 2012).



Figura 1 Aymoré, filme, 12m40s, 2011



Figura 2 Segredos Antigos 4, fotografia, 30 x 40cm, 2011



Figura 3 Segredos Antigos, fotografia, 30 x 40cm, 2011



Figura 4 Segredos Antigos 2, fotografia, 30 x 40cm, 2011



Figura 5 Segredos Antigos 3, fotografia, 30 x 40cm, 2011



Figura 6 Retrato de Egidio III, 37,7 x 55cm, grafite e aquarela sobre papel, 2012



Figura 7 Déjà vu 3 aquarela 26 x 18cm, 2012



Figura 8 Déjà vu 4 aquarela 26 x 18cm, 2012



Figura 9 Dêjá vu (detalhe), aquarela, 46,5 x 0,64, 2004-2012